





Jornal da

Ano 11 | Número 43 Junho de 2015

Informativo

da

Fundação

Hospitalar

Estado

Minas

Gerais

A mão mais proxima

A importância dos profissionais de enfermagem para a assistência hospitalar. | PÁGINA 4

NOTÍCIAS QUE SERÃO DESTAQUE NA PRÓXIMA EDIÇÃO

- **1** A Fhemig começa a quitar, no salário de maio, os benefícios publicados a partir de 2011 e que até hoje não foram pagos. São mais de 6 mil cálculos, destinados a mais de 5 mil servidores com direito a esse retroativo (quinquênios, promoção e progressão).
- **2** Os profissionais de enfermagem das Clínicas Médica e Cirúrgica do Hospital Regional de Barbacena Dr. José Américo receberão abono de serviço de emergência. Cerca de 30% do quadro de enfermagem será beneficiado pelo decreto do governo do Estado, publicado por solicitação da Fhemig.
- **3** O que é a Giefs? Uma explicação sobre a gratificação nossa de todo mês.

MÃES TRABALHADORAS

Homenagens feitas às mães, nas Unidades Assistenciais da Fhemiq. | PÁGINA 3

ù g | ≥ii

NEUZA E ELZA

A história de dedicação de duas auxiliares de enfermagem à Unidade de Terapia Intensiva do Hospital João XXIII. | PÁGINA 6

NOVO JORNAL, NOVO NOME - ENVIE SUA SUGESTÃO DE NOME PARA O JORNAL DA FHEMIG

Página 7 ▶

EXPEDIENTE

Jornal da

Presidente Jorge Raimundo Nahas Vice-Presidente Paulo Tarcisio Pinheiro da Silva **Chefe de Gabinete** Jane Pinto Gomes **Diretora Assistencial** Yara Cristina Neves M. B. Ribeiro Diretora de Desenvolvimento Estrategico Andreia A. D. Torres **Diretor de Planejamento, Gestao e Financas** Fernando A. Brandão Diretora de Gestão de Pessoas Denise Antônio de Paulo **Procurador Chefe** Julio Cesar Pinto Auditor Seccional Alexandre Gorgulho Cunningham **Assessor de Comunicação Social** Edson Fernandes Martins

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais

Administração Central
Administração Central
Alameda Vereador Álvaro Celso, 100. Santa Efigênia- Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 3239-9506 3239-9507 | Fax.: (31) 3239 9524
www.fhemig.mg.gov.br | acs.jornalismo@fhemig.mg.gov.br
twitter.com/redefhemig | Facebook.com/comunicafhemig

Jornal da Fhemig - Editado pela Assessoria de Comunicação Social Edição Edson Martins 1588/MG

Fotografia Assessoria de Comunicação Social da Fhemig Redação Alexandra Marques - MG 09047 JP; Aline de Castro - MG 11598; Anni Luise Sieglitz - MG 13940; Fernanda Moreira Pinto -MG 13980; Samira Ziade - MG 02862 JP **Editoração** Wagner Perche

Impressão Gráfica Mafali

Participação de todos

Caro servidor da Fhemig, este é um novo produto de comunicação interna desta nova administração da Fundação.

Tal como anunciado, preconizado e insistentemente perseguido pelo governo Fernando Pimentel, o objetivo da participação de todos na construção de uma Minas melhor é a principal meta deste até agora chamado Jornal da Fhemiq. Ele vem com novo formato, novo conteúdo e um grande projeto: falar com você e, acima de tudo, ouvi-lo.

E a principal tarefa que se coloca é a escolha do título. O Conselho Editorial vai promover um concurso para o nome deste mensário. Poderá até ser mantido o atual Jornal da Fhemig desde que majoritariamente escolhido.

Caberá a cada um e ao voto de todos essa definição. Mas isso não é tudo que se anuncia com esta mudança.

A nova administração da Fhemiq vai implementar a descentralização e a participação em sua gestão. Com esta nova ótica pretendemos dar mais agilidade e melhor capacidade gerencial a nossas unidades e, ao cabo e fim de tudo, melhores servicos ao usuário, destino final e nossa principal missão.

Boa leitura!

Jorge Raimundo Nahas Presidente da Fhemig

Conheça a nova administração da Fhemig

Yara Cristina N. Marques Barbosa Ribeiro



Jorge Raimundo Nahas

Presidente

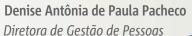
Graduado em Medicina pela Universidade de Havana (Cuba). Especialista em Cirurgia Geral pela Fhemig e em Administração Hospitalar pela Fiocruz.



Mestre em Pediatria e pós-graduada em Medicina pela UFMG, especialista em Gestão Pública pelo Ministério da Saúde e MBA em Gestão de Pessoas pela UFMG.



Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, especialista em Gestão Hospitalar pela Escola de Saúde Pública/MG e Gestão da Clínica pelo Ministério da Saúde e



Graduada em História pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, especialista em Administração Pública pela Fundação João Pinheiro e em Gestão Hospitalar pela Escola de Saúde Pública/MG.



Fernando Antônio Brandão

Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças Graduado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.



Graduado em Medicina

Paulo Tarcísio

Pinheiro da Silva

Vice-presidente

Dia das mães

Mães trabalhadoras

Unidades da Fhemig homenagearam servidoras pelo Dia das Mães, comemorado no mês passado.

"Todos os dias, antes mesmo de chegar ao seu posto de trabalho, a maioria delas já enfrentou uma jornada, cuidando dos filhos e da casa. Nada mais justo que homenagear as mulheres trabalhadoras da Fundação pelo Dia das Mães", afirmou a diretora de Gestão de Pessoas, Denise Pacheco, na ocasião de comemoração do Dia das Mães entre os servidores da Administração Central (ADC), ocorrida no mês passado.

Além da ADC, as demais unidades da Fhemig também celebraram a data com apresentações culturais, lanche e almoço especial, entrega de brindes, lembranças e exibição de vídeo, entre outras atividades.

Para o presidente da Fhemig, Jorge Nahas, a data é uma oportunidade para a reflexão sobre o papel da mãe na família e na sociedade. "Uma parte significativa dos lares brasileiros é uniparental e chefiada por mulheres. Precisamos reconhecer o valor das mães não só nesta data, mas todos os dias", concluiu.

Mais da metade das mães brasileiras trabalha*

No Brasil, mais da metade das mulheres que são mães também trabalha, seja no mercado formal ou informal. O Brasil tem mais de 28,1 milhões de mães trabalhadoras, o que representa 51,3% do total das 54,7 milhões mulheres acima de 15 anos com filhos.

Entre as 39,8 milhões de brasileiras com emprego, dentro da mesma faixa etária citada acima, 70,6% delas são mães. Segundo o IBGE*, em 38,1% dos

domicílios particulares do Brasil as mulheres são vistas como pessoa de referência da família.

> *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dados de 2012.



Gestão participativa, a cara da nova Fhemig

Construir de forma conjunta e participativa as diretrizes para o planejamento das ações da Fhemig no período 2015/2018. Para implementar esta nova abordagem, diretores, gerentes administrativos e assistenciais das unidades da capital e do interior tiveram uma manhã de trabalho no dia 15 de abril, no auditório da Administração Central.

O I Encontro de Gestão das Unidades da Fhemig foi guiado pelos temas "O papel do nível central da Fhemig e a relação com as unidades assistenciais", "O papel das unidades da Fhemig no contexto da gestão do SUS municipal e estadual e o modelo de gestão" e "Gestão do trabalho, educação, ensino e pesquisa. Modernização tecnológica, infraestrutura e ambiência".

Tatiane Miranda, gerente assistencial do Hospital João XXIII, aprovou. "Foi muito importante o encontro, uma ótima oportunidade de aproximação das unidades, além de propiciar um início de conversa sobre descentralização, autonomia, rede de atenção à saúde, trabalho, pesquisa e ensino. O melhor caminho para a gestão participativa é este: o espaço do diálogo, da escuta e do acordo".

Vocação para cuidar

Semana da Enfermagem, comemorada em maio, homenageou e reforçou a importância desses profissionais para a assistência hospitalar.

Quem atua com enfermagem, seja no atendimento de urgência e emergência ou na internação, sabe que o trabalho exige muito mais do que a realização dos procedimentos necessários para a plena recuperação do paciente. É preciso acompanhar de perto as necessidades assistenciais e emocionais do doente, interagir com familiares e auxiliar na reintegração social daquela pessoa.

Há 7 anos na profissão, a gerente de enfermagem do Hospital João XXIII (HJXIII), Laura Regina Alves Cafaggi, já vivenciou algumas histórias marcantes em seu trabalho. "No meu primeiro ano de HPS, quando atuava no politrauma, teve uma paciente que chegou muito grave na emergência. Ela ficou conosco alguns dias aquardando vaga para a terapia intensiva e esteve sedada, inconsciente e respirando por aparelhos durante todo esse tempo. Ela acabou indo para o CTI, depois para a internação até receber alta. Certo dia, essa paciente retornou ao hospital para conhecer os profissionais que cuidaram dela enquanto esteve na emergência. Quando a cumprimentei, ela respondeu: 'Lembro da sua voz cuidando de mim'. Figuei extremamente emocionada. Reforcou para mim a importância do relacionamento com o paciente, de se apresentar, explicar o procedimento que está sendo feito e transmitir segurança, ainda que a pessoa esteja inconsciente", conta.

Acompanhar os desfechos tristes também faz parte do dia a dia desse profissional. "No início, ficava bastante impressionada com algumas situações, já tive que ir chorar no banheiro diante do óbito de um paciente. Com o tempo, vamos aprendendo a lidar melhor com os sentimentos. Mas tem dias que, realmente, vou para casa mais triste por algum caso que chegou aqui. É uma profissão com uma carga emocional elevada", explica Laura.

O profissional de enfermagem é um elo entre o paciente e toda a equipe multiprofissional do hospital. Somos nós que conhecemos o paciente por inteiro" – Laura Cafaggi, gerente de enfermagem do Hospital João XXIII.

A gerente de enfermagem tem orgulho da profissão e faz questão de reconhecer o empenho dos colegas. "Parabenizo todos os que escolheram essa profissão, assim como eu, e que possuem essa vontade de fazer o melhor por alguém que está precisando. Que os profissionais de enfermagem tenham sempre como diretriz o respeito pelo paciente e o desejo de oferecer um atendimento de qualidade", conclui.





"Muita gente ia, e nós sempre ficando", afirma Neuza da Conceição Santos, de 65 anos, orgulhosa sobre o tempo que ela e sua colega de trabalho Elza Rodrigues de Carvalho, 67, dedicaram ao Hospital João XXIII.

Prestes a se aposentarem após 30 anos atuando apenas no local, as auxiliares de enfermagem falam com carinho sobre o trabalho realizado por elas na UTI do maior pronto socorro da América Latina.

Para Neuza, a enfermagem é um ofício que oferece um aprendizado constante, e, na UTI, isso é ainda mais evidente. "Ver uma criança entrar grave no hospital, e sair saudável, é muito gratificante. Apesar de ter que lidar com vidas, me sinto útil por ter podido ajudar de alguma forma, de fazer algo pelo ser humano", diz ela, que atuou durante 15 anos na UTI pediátrica, e outros 15 na adulto.

Lembranças

Quando Neuza pisou pela primeira vez no HPS, 30 anos atrás, era muito diferente. "Era mais fácil, havia bem menos pacientes. Mas hoje temos muito mais liberdade de expressão, além de termos acesso a uma tecnologia mais avançada", compara.

Neuza e Elza também guardam lembranças de vários pequenos que passaram pelo hospital, mas se recordam de um paciente em especial, um ciganinho chamado Nilo. A criança, que havia sofrido um acidente automobilístico, deu entrada na unidade em estado gravíssimo e permaneceu um longo tempo na UTI após ficar tetraplégico. O menino se apegou muito às profissionais do setor. "Ele chegou aqui ainda bebê, e saiu com uns dois anos de idade. O Nilo conquistou a todos na UTI. Lembro que ele chamava a gente estalando a língua. Eu adorava levar ele para passear comigo", recorda Neuza.

Momento difícil

Elza acredita que sua missão no HJXXIII foi cumprida — segundo ela, a única licença que tirou durante todo esse período foi quando perdeu o único filho, em 2008, em um acidente de carreta. Neste momento, ela, que já atuava havia cerca de 10 anos na UTI pediátrica, pediu transferência para a de adulto. "Fiquei muito deprimida, ainda mais con-

versando com os pais que sofriam muito com a situação dos filhos internados". Até então, Elza já havia tido outras perdas, como a da mãe, mas sempre buscou forças no exercício da profissão: "O trabalho me completa. Preferia ficar aqui na UTI que em casa, sozinha", desabafa.

Novos projetos

Como depois da morte do filho Elza se sentia muito solitária, decidiu voltar a estudar, para aprimorar os conhecimentos e conviver com novas pessoas. Apesar de atuar como auxiliar de enfermagem, a profissional completou o técnico e hoje estuda serviço social à noite. Já Neuza ocupa seu tempo com aulas de danças.

Ambas têm a consciência de que o momento da aposentadoria chegou, mas confessam que sentirão saudade do ambiente e das colegas de trabalho.

"Tudo que conquistei foi por meio do meu trabalho no HJXXIII. Eu dei e recebi. Foi uma verdadeira troca", avalia Elza. "Uma amizade não morre apenas com a separação física", diz Neuza, que espera manter contato com os antigos colegas de trabalho.

Intranet

Em busca da inovação

O Comitê de Governança da Intranet reuniu-se no dia 14 de maio para dar início ao processo de reestruturação da intranet, importante ferramenta de gestão e relacionamento institucional. O grupo é composto por representantes da Assessoria de Comunicação Social, da Diretoria Assistencial e das Diretorias de Desenvolvimento Estratégico, de Gestão de Pessoas e de Planejamento, Gestão e Finanças. O trabalho do Comitê consiste em estabelecer uma nova usabilidade e navegabilidade para o site interno, bem como criar normas para a padronização das publicações, dentre outras ações.



Novo Jornal, Novo Nome

Seja você a pessoa a dar o nome para o novo Jornal da Fhemig

REGULAMENTO | O presente regulamento vai reger a escolha por concurso do novo nome do Jornal da Fhemig.

- **1. DA PARTICIPAÇÃO** | Pode participar deste concurso todo servidor da Fhemig efetivo e contratado e todo aquele que trabalha em empresa que presta serviços à Fundação.
- 2. DOS PRAZOS | O prazo está aberto a partir da distribuição desta edição do Jornal da Fhemig. O prazo de encerramento é o fechamento da edição de agosto, em 26 de julho. | O voto será dado com o preenchimento do impresso publicado na edição de junho de 2015 do Jornal da Fhemig. Ele será depositado em urna colocada em cada unidade. | O encerramento da coleta de votos será formalizado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas ou por assessoria especial avalizada pela ACS.
- 3. DA APURAÇÃO | O nome será escolhido por uma Comissão de Apuração, constituída pelo assessor de Comunicação Social, 2 representantes do Departamento de Publicidade e Marketing da ACS, 2 representantes do Departamento de Jornalismo da ACS e pelos 4 representantes de Diretorias com assento no Conselho de Redação do Jornal da Fhemig. | *Parágrafo único* Os componentes da Comissão de Apuração não poderão participar do concurso.
- 4. DA DECISÃO | A decisão da Comissão de Apuração será irrecorrível.
- **5. DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO** | O resultado do presente concurso será publicado na edição que circulará em agosto de 2015.
- **6. DA PREMIAÇÃO** | O(a) vencedor(a) será personagem da matéria de página 3 da edição de setembro do Jornal da Fhemig.

<u>____</u>o__

O NOVO NOME DO JORNAL DA FHEMIG

Preencha esta ficha com sua sugestão de nome para o novo Jornal da Fhemig, recorte e deposite na urna localizada na sua Unidade. O resultado será divulgado, juntamente com o novo nome do jornal, na edição de agosto.

Seu nome:			
Telefone: ()	E-mail:		
Unidade na qual trabalha:		Setor:	
Nome para o jornal:			

Saúde e pesquisa

A formação permanente na construção de melhores cuidados

A farmacêutica Dirce Inês da Silva e a enfermeira Priscila do Carmo Freitas de Carvalho, profissionais do Hospital Eduardo de Menezes (HEM), apresentaram trabalhos no X Congresso da Sociedade Brasileira de DST e VI Congresso Brasileiro de AIDS, realizado em São Paulo, mês passado.

"O desafio da coinfecção HIV/Tuberculose em Hospital Referência: resultados preliminares", As coinfecções HIV/ Tuberculose, HIV/Hanseníase e HIV/ Leishmaniose Visceral em um Centro de Referência: resultados preliminares" e "Acidentes ocupacionais envolvendo material biológico potencialmente contaminado entre profissionais da saúde de um hospital do centro-oeste mineiro" são trabalhos relacionados ao cotidiano profissional e ao doutorado que Dirce e ao mestrado que Priscila fazem em universidades públicas federais.

Aprimoramento

Para elas, participar de eventos científicos é uma oportunidade de crescimento tanto na carreira quanto pessoal. Ressaltam que o contato com pesquisadores de outras instituições, nacionais e internacionais, contribui de diversas formas. "Investir em formação muda a nossa visão, nos torna mais críticos

e há um aprimoramento da qualidade do serviço que prestamos", pondera Priscila. "A gente vê que a formação, de fato, muda a nossa forma de atuar no cotidiano do trabalho.

tanto na atenção ao paciente, quanto na nossa relação com os colegas de trabalho. Há um aguçamento do olhar", completa Dirce.

Motivação, foco na carreira, desejo de crescimento profissional e pessoal são características comuns a Dirce da Silva e Priscila de Carvalho.

O Hospital Eduardo de Menezes, referência estadual para o tratamento de doenças infectocontagiosas, adota, de forma pioneira, desde o início de 2013, o tratamento contra a AIDS para todos os pacientes portadores do vírus HIV, independentemente do estágio de desenvolvimento da doença. A ação antecipou o protocolo do Ministério da Saúde que estava sob consulta pública à época e foi adotado no final de 2013. O novo procedimento promove, efetivamente, a redução dos níveis de transmissão e também a menor incidência de infecções oportunistas. Estudos internacionais confirmam a hipótese de que o uso precoce dos medicamentos antirretrovirais reduz a transmissão do vírus da AIDS em aproximadamente 96%.



